

Home

Agenda

Breves

Ponto de Escuta

Preview

Report

Entrevista

Perfil

Artigos

Crónicas

Arte

Discos da minha
vida



Home / Ponto de Escuta

/ Norbert Stein Pata Messengers: "Das Karussell" (Pata

Norbert Stein Pata Messengers: "L



Rui Eduardo Paes

Rainer Maria Rilke não era propriamente um poeta Jarry (imaginem este como um ciclista percorrendo verde, numa espécie de "happening" do absurdo aconteceu de facto), mas o certo é que também as coisas nesses termos, de "incongruências". Na perspicaz, nas suas observações da natureza humana. Pois é em Rilke que se inspira o saxofonista e co "Karussell", à frente de uns Pata Messengers que contrabaixo, Etienne Nillesen em tarola preparado de "spoken word".

A concepção musical é, sem dúvida, rilkeana: pro fraseados temáticos totalmente inesperados, com este não podia ser mais contraditório com o jazz manifesta totalmente a sua adesão aos princípios: "ich kann dich sehen", ouvimos o mais dest inclusivista desta filosofia da música. Apesar disso "formal" do músico que se apresentou no Porto com carácter fortemente germânico da escrita de Rilke com a nossa maneira de ser, mas é bem verdade deixar intrigados.

Music)

Das Karussell” (Pata Music)

ta patafísico, muito o distanciando da figura e da obra de Alfred do as ruas em grande velocidade com o corpo pintado de smo e de celebração dos efeitos do absinto no cérebro – ele cultivava a sua dose de paradoxos ou, se quiserem colocar otável, nos seus versos, era a forma como conseguia ser tão mana, com uma abordagem bastante lacónica das palavras. mpositor Norbert Stein no seu mais recente disco, “Das incluem Nicola Hein em guitarra eléctrica, Joscha Oetz em a (sic) e címbalo e Ingrid Noemi Stein nas secções introdutórias

cura-se que poucos elementos digam muito. E por vezes com no em “Graue Liebesschlangen”. O motivo brasileiro e “lounge” z elaborado que Stein subscreve – nisso, o músico alemão s da Patafísica. Quando, mais adiante, em “Loch mir die Auge emperado free jazz, percebemos ainda melhor o carácter so, este é bem capaz de ser o álbum mais “arrumado” e em 2014. Parece, até, que Norbert Stein procurou reproduzir o e. No Sul da Europa isso não é fácil de assimilar, pois contrasta ; que este carrossel de sons tem tudo o necessário para nos